

Tribunal de Justiça inocenta Bernardino



Bernardino comprovou no TJ compra de medicamentos

O Conselho Especial do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDF) decidiu, por 12 votos a favor e três contra, não acatar a denúncia formulada pelo ex-procurador geral de Justiça, Eduardo Sabo, contra o secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino. Sabo pedia o afastamento de Bernardino, alegando que o secretário de Saúde não teria fornecido medicamento de alto custo e deixado de adquirir aparelhos de radioterapia para o Hospital de Base.

"É uma vitória importante porque também é o reconhecimento de que o Governo do Distrito Federal está realizando

todos os esforços para melhorar ainda mais a saúde da população do Distrito Federal", resumiu Bernardino.

A defesa do secretário Bernardino reuniu no processo os recibos das compras dos remédios e do aparelho, que na época do pedido do Ministério Público já tinham sido comprados. Os recibos entregues ao TJDF demonstram, segundo a Secretaria de Saúde, a permanente disposição de dar transparência em suas ações, com o fundamento único de sempre qualificar a saúde pública do DF.

O julgamento do secretário começou no dia 3. Nessa pri-

meira audiência, o desembargador Sérgio Bittencourt pediu vistas ao processo. Na segunda audiência que aconteceu, ontem, ele seguiu o voto do relator, juiz Romão Cícero de Oliveira.

SEM FUNDAMENTO - O Conselho Especial é formado por 17 desembargadores. No julgamento de ontem, 15 votaram, pois dois estavam ausentes. Dos 15 juízes, 12 votaram pela rejeição da denúncia por entenderem não ter fundamento, porque as provas apresentadas nos autos comprovavam que as acusações não eram verdadeiras. Três vota-

ram pelo recebimento da acusação.

"A vitória de hoje (ontem) representa a seriedade do secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, ao gerir a saúde do Distrito Federal. Por mais que tenha uma campanha difamatória, nenhuma das acusações até hoje teve veracidade. Todas as acusações são desprovidas de provas", explica o advogado da Secretaria de Saúde, Paulo de Souza.

Arnaldo Bernardino acrescentou: "Os desembargadores agiram de maneira correta, tendo em vista o bom atendimento realizado pela secretaria à população".